

VISITE O MUSEU DO IPIRANGA GRÁTIS

Para isso, é preciso doar alimentos

TAMBÉM HAVERÁ VISITA GRATUITA NO ANIVERSÁRIO DA CIDADE  
PÁGINA 3



# S. PAULO ZONA SUL

VILA MARIANA

12 DE JANEIRO DE 2024



**BITUCAS DE CIGARRO**  
Só na cidade de São Paulo são descartadas, por dia, 34,5 milhões de sobras de cigarro, boa parte delas irregularmente, em calçadas, praças... Conheça os danos  
PÁGINA 2

www.jornalzonasul.com.br

ANO 64 - Nº 3163

WhatsApp: (11) 5072-2020

## CULTURA

Abertas as inscrições para curso gratuito para escritores

Foto: Andre Hoff/Divulgação



Vão até 2 de fevereiro as inscrições para a edição 2024 Clipe (Curso de Livre de Preparação de Escritores) do Museu Casa das Rosas, na categoria adulto, totalmente gratuito, nos gêneros prosa e poesia. PÁGINA 3

# Árvores trazem benefícios ou mais prejuízos à cidade?

Foto: Eduardo Knapp/Folhapress



**N**ovamente, a área da Subprefeitura de Vila Mariana esteve entre as mais atingidas por ocorrências de quedas de árvores durante tempestades de verão. O bairro concentra exemplares plantados em época sem planejamento ou restrição a espécies inadequadas ao meio urbano, além de ter cupins e outras pragas. As quedas provocam tragédias e corte de energia, mas são também elas que deixam a temperatura mais agradável e valorizam a região. PÁGINA 3

## Verão no Shopping VM

Tudo que você precisa para Férias -Retomar o trabalho - Renovar a casa - Volta às aulas Cuidados de beleza e saúde Veterinário e pet shop

Aproveite ainda: Diversão da Garotada Praça de Alimentação



shopping VM VILA MARIANA

Rua Pelotas, 83 - Vila Mariana  
(11) 5576-9400  
shoppingvm.com.br  
Todos os dias, das 10h às 20h

IMOBILIÁRIA NOVA SÃO PAULO Desde 1969

APRESENTA SEU NOVO EMPREENDIMENTO

SINTA-SE BEM. SINTA-SE EM CASA!

O MELHOR MINHA CASA, MINHA VIDA DA REGIÃO

PARCELAS DE APENAS

R\$ 699,00

Conforme parcelamento

A 5 MIN. DO METRÔ SAÚDE (490m²)

COM PISCINA COBERTA E AQUECIDA

STUDIO, 1 E 2 DORMS.

COM E SEM VAGA

Rua Carneiro da Cunha, 725 Saúde, São Paulo

1 DORM. 29,15m² - NÃO PERCA A OPORTUNIDADE



ÚLTIMAS UNIDADES COM VALOR PROMOCIONAL! NÃO PERCA A CHANCE



Happy hour com sotaque italiano



gatto e figa pizza bar

HORÁRIO: terça a domingo, das 18h00 às 23h00  
Tel /Whatsapp: 5587-1360 - Retirada e reservas  
Rua Luís Gois, 1.625 - Esquina com Rua das Rosas  
Site: www.gattofiga.com - Redes sociais: @gattofigapizzabar



# Nesse novo ano, recicle suas ideias

Toda virada de ano, renovam-se as energias e as pessoas costumam usar a máxima do “Ano Novo, Vida Nova”. Em se tratando de qualidade de vida e preservação ambiental - dois conceitos altamente conectados - há realmente algumas perspectivas que devem ser valorizadas, por meio de mudanças simples de atitude e novas formas de encarar a rotina e a cidade onde vivemos.

O ponto principal é que se deve buscar um equilíbrio entre responsabilidade sócio-ambiental e a rotina de quem vive em uma grande cidade, de forma acelerada e já com tarefas domésticas constantes. Ou seja, é preciso simplificar esse cotidiano, mas não se pode esquecer a importância de contribuir para a limpeza urbana, a preservação ambiental e até a geração de renda de famílias mais vulneráveis.

Algumas dicas básicas vão facilitar a vida de quem quer que 2024 se torne um ano para reciclar ideias e atitudes, modernizando sua postura de cidadão da maior metrópole do país ao mesmo tempo em que torna sua própria vida mais organizada.

## Não existe “jogar fora”

Uma ideia que ainda povoa a mente de muitos moradores de metrópoles como São Paulo e que precisa ser modificada em prol de melhor qualidade de vida para todos é a de que não têm responsabilidade sobre a limpeza urbana. Há ainda pessoas que acreditam que só porque não jogam lixo pelas ruas estão já “fazendo sua parte”.

Claro que é básica a postura de não deixar cair nenhum pedaço de papel nas calçadas, mas

tudo que geramos como lixo é prejudicial ao meio ambiente.

Acima de tudo, é importante lembrar que não existe “jogar fora”. A responsabilidade pelo descarte correto é de todos nós, já que o “lixo” ocupará espaço na cidade, a menos que seja efetivamente reciclado.

A geração de resíduos e o posterior encaminhamento adequado são responsabilidade compartilhada entre indústrias, comércio, poder público e cidadão - todos precisam evitar a geração e responder pelo descarte.

## Separe o lixo em dois

Muita gente ainda tem a noção equivocada de que “o caminhão de recicláveis mistura tudo”. São pessoas que separam o lixo doméstico por tipo de material - o metal vai em um recipiente, o papel em outro, o plástico em um terceiro e finalmente o vidro.

Mas, a verdade é que esse trabalho não é necessário para garantir o encaminhamento para a reciclagem. Na capital paulista, há centrais de triagem mecanizadas - como a Carolina Maria de Jesus, na zona sul paulistana - e cooperativas de catadores que fazem exatamente esse trabalho de separação.

Ou seja, na rotina cotidiana, basta separar o lixo em dois: o reciclável e o não reciclável. Ao chegar às cooperativas ou à CMT, o material reciclável será, aí sim, separado por tipo e então encaminhado para os processos que garantirão o reaproveitamento em novos produtos.

Já o lixo comum vai para aterros. Por isso mesmo é muito importante reduzir o volume. E como se faz isso? Diminuindo o

desperdício de alimentos e não enviando recicláveis.

Nas zonas sul e leste da cidade, tanto a coleta seletiva quanto a coleta tradicional são serviços prestados pela concessionária Ecurbis Ambiental. A empresa é também responsável pelo gerenciamento da Central Mecanizada de Triagem de recicláveis Carolina Maria de Jesus, em Santo Amaro.

Para saber a data e o horário em que cada tipo de coleta acontecem na rua onde mora, basta acessar <http://ecurbis.com.br/coleta/index.html>.

## Cuide dos recicláveis

Quando separamos o lixo em recicláveis e resíduos comuns é essencial lembrar: não coloque papel engordurado ou qualquer outro tipo de resíduo junto ao material reciclável.

Assim, a caixa de pizza, por exemplo, pode ter a tampa reciclada, mas a base, que fica engordurada pelo alimento, deve ser descartada no lixo comum.

Outros recipientes e embalagens - como caixinhas longa vida de leite e suco, latinhas de molho ou conservas, potes plásticos de iogurte e sorvete, garrafas de vidro ou pets... tudo isso deve ser enxaguado antes de colocado para a coleta seletiva.

Todo o material será higienizado e lavado no processo de reciclagem, mas esse enxágue rápido garante melhores condições de trabalho aos catadores.

Após a separação dos recicláveis, lembre-se de acondicionar o material corretamente em sacos plásticos resistentes. Evite caixas de papelão que podem ser danificadas em caso de chuva.

Aliás, em dias de temporais,



A RESPONSABILIDADE PELA GERAÇÃO DE RESÍDUOS É DE TODOS E É EQUIVOCADO ACHAR QUE A PARTICIPAÇÃO INDIVIDUAL NÃO FAZ DIFERENÇA OU TRAZ RESULTADOS

o ideal é aguardar o tempo melhorar antes de dispor o lixo na calçada para a coleta, evitando que seja levado pela enxurrada e comprometa a capacidade de escoamento das galerias subterâneas da cidade.

## Resultados e diferença

Está igualmente equivocado quem diz que a separação de recicláveis, a redução de geração de resíduos não fazem diferença em termos sócio-ambientais.

Em poucos anos, a cidade pode ficar sem espaço para receber lixo, ou seja, os aterros sanitários têm seus dias contados.

Atualmente, estimativas apontam que 40% do que vai para o aterro todos os dias - e são milhares de toneladas diárias - poderia ser reciclado e apenas não é porque a população deixa de fazer essa separação tão simples. Quando o esgotamento do espaço dos aterros se confirmar, a cidade terá que pagar para “exportar” o lixo. Além do custo direto em verba pública, isso

ainda representa dano ambiental pelo trajeto maior e mais custoso que os resíduos terão até o destino final.

Vale ainda destacar que a separação e venda de recicláveis é feita por cooperativas de catadores e representa renda para centenas de famílias na capital, com impacto social importante e que acontece graças à simples atitude cotidiana doméstica de separar o material reciclável dos detritos comuns.

## Boas novas ideias

E já que o assunto é se reciclar para encarar o novo ano, há algumas boas ideias que podem facilitar a vida ao mesmo tempo em que contribuem para uma cidade mais limpa e humana, com menor geração de resíduos e reciclagem ampliada.

Reduzir ou, preferencialmente, parar de fumar contribui para a proteção ambiental de várias formas, já a partir do plantio do tabaco, danoso à natureza e trabalhadores. Mas, além disso,

gera menos lixo diário, reduz atendimentos em saúde pública e promove economia doméstica.

De qualquer forma, se ainda fuma, leve na bolsa um pote reaproveitado para guardar as bitucas, nunca jogue-as ou a qualquer outro resíduo pelas ruas.

Tenha sempre sacolas retornáveis na bolsa ou no carro, para conseguir recusar sacolinhas plásticas no comércio. Recusar, aliás, é um verbo importante: diga não a brindes inúteis, papéis que vão direto para o lixo.

Evite também o plástico de uso único: canudos, mexedores de café, copos e outros descartáveis. Adote o guardanapo de pano, a bucha vegetal,

Deixe embalagens descartáveis de molho na pia e, enquanto lava a louça, aproveite para enxaguar e tirar sujeiras mais difíceis. Assim economiza água, tempo e contribui para higienizar os recicláveis antes da triagem.

Doe aquilo que não vai usar mais e que esteja em bom estado a instituições assistenciais.

## RESÍDUOS TÓXICOS

# Bitucas de cigarro poluem o mar e os oceanos

As bitucas de cigarro são grandes vilãs em termos de limpeza urbana. Infelizmente, muitos fumantes não recolhem esse resíduo ao terminar o cigarro e despejam nas ruas. Basta olhar em qualquer sarjeta, especialmente nas proximidades de bares, pontos de ônibus, prédios de escritórios e até em universidades!

Não há uma estatística precisa, mas estima-se que são geradas 34 milhões de bitucas de cigarro por dia só na cidade de São Paulo. Quantas delas são descartadas incorretamente? Difícil dizer. Mas vale dizer que elas podem até comprometer a reciclagem - é o que acontece quando são descartadas dentro de latinhas de alumínio, por exemplo.

As bitucas devem sempre ser descartadas no lixo comum, são resíduos que não devem ser misturados aos recicláveis enviados à coleta seletiva.

Ítalo Braga de Castro, biólogo, pesquisador e professor do Instituto do Mar (Imar) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e graduado em Ciências Biológicas e doutor em Oceanografia Física, Química e Geológica, estuda os riscos ambientais na vida marinha.

Em recente entrevista ao Jornal da USP, o pesquisador explicou a conservação da biodiversidade marinha passa por ameaças causadas por resíduos sólidos na água. Dentre as ameaças, conta, são estimadas mais de 4 trilhões de unidades de bitucas de cigarro descarta-

das inadequadamente no meio ambiente todo ano. A partir de estudo em Santos, o biólogo verificou que as bitucas representam entre 35% e 50% da quantidade de resíduos encontrados nas praias. A liberação e a dissolução de substâncias tóxicas dos cigarros, explica, podem atingir organismos importantes para o equilíbrio do ecossistema e também trazer perigos para a vida humana, considerando a comercialização e consumo dos animais.

Castro também conta que, inicialmente, o estudo descobriu, a partir de análise em laboratório, que as bitucas flutuam, em média, por três dias antes de afundar. O experimento foi fundamental para compreender o impacto nas espécies que vi-

vem na água e, posteriormente, nas que se estabelecem nos sedimentos do fundo do oceano. Os experimentos com organismos aquáticos, afirma, mostraram que uma única bituca de cigarro tornava mil litros de água impróprios, devido à toxicidade. Um estudo mais recente com ostras revelou que uma única bituca poderia afetar até 2,5 mil litros de água.

Para o professor, um exemplo notável de política ambiental em relação às bitucas de cigarro no mar é o caso do governo de Barcelona que proibiu o fumo nas praias e passou a cobrar da indústria de tabaco o custo da limpeza pública das praias. Castro ressalta a importância de classificar as bitucas como um resíduo especial, devido às



SÓ NA CIDADE DE SÃO PAULO, ESTIMATIVAS APONTAM PARA O DESCARTE DE 34 MILHÕES DE BITUCAS POR DIA

substâncias químicas perigosas, e adoção de políticas públicas semelhantes no Brasil.

Enquanto o Brasil não tem esse tipo de legislação, vale a consciência: reduza ou elimine o

hábito de fumar e nunca descarte as bitucas de forma irregular. Lembrando ainda que as bitucas levadas pela chuva às galerias pluviais podem acabar em rios ou mesmo nos mares.

Participe, discuta, reflita. Esta página é toda sua!



Quinzenalmente, o Jornal SP Zona Sul trará neste espaço debates e informações sobre preservação e consciência ambiental em meio urbano, com especial ênfase à questão da destinação final de resíduos. Esta página conta com o apoio da EcoUrbis Ambiental S/A, concessionária pública responsável pela coleta, transporte e destinação final de resíduos domiciliares e de saúde na Área Sudeste da capital paulista, que abrange 19 das 32 Subprefeituras, e o objetivo é contribuir para ampliar cada vez mais a conscientização e educação ambiental da população. Envie suas sugestões de pauta para [educacaoambiental@jornalzonasul.com.br](mailto:educacaoambiental@jornalzonasul.com.br).



## CULTURA

## Quer ser escritor? Inscreva-se em curso

**Casa das Rosas tem curso gratuito e inscrições vão até 02/02/2024**

ANO NOVO, NOVOS PLANOS. Para quem sempre sonhou - ou está desenvolvendo esse desejo - de escrever de forma literária, uma grande oportunidade: o Museu Casa das Rosas abriu as inscrições para a 12ª edição do Clipe (Curso de Livre de Preparação de Escritores), na categoria adulto. Oferecido pela instituição desde 2013, o curso é totalmente gratuito e tem o objetivo de contribuir para a criação literária em todas as suas etapas e nos gêneros prosa e poesia. A formação também proporciona capacitação técnica e profissionalização

para autores iniciantes que buscam publicar as próprias obras literárias. As inscrições vão até 2 de fevereiro.

A Casa das Rosas é uma instituição da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e gerenciada pela Poiesis.

Na edição de 2024, a Casa das Rosas retoma o curso de modo presencial para as turmas que vivem na capital e região metropolitana de São Paulo, após o período de pandemia somado ao restauro do museu. Já o formato online será voltado aos participantes que residem em outras regiões do Brasil.

O Clipe terá três turmas: duas presenciais, com 25 participantes cada e divididas entre os gêneros poesia e prosa; e



Fotos: André Hoff/Divulgação

uma terceira turma no formato online, com o limite de 50 participantes que trabalharão os dois gêneros literários. As inscrições estão abertas para maiores de 18 anos.

Para participar do processo seletivo do Clipe 2024, os interessados deverão preencher um dos três formulários disponíveis no site do museu, de acordo com a turma de interesse: presencial - prosa;

presencial - poesia; ou para turma online.

Além do formulário, o candidato deverá encaminhar uma amostra do próprio trabalho, em prosa e/ou poesia, dependendo da categoria escolhida. As informações sobre o formato da amostra estarão disponíveis no mesmo espaço da inscrição. Acesso: casadasrosas.org.br/centro-de-apoio-ao-escritor/

## TURISMO E LAZER

## Museu do Ipiranga: como visitar grátis

**Doação de alimentos é uma forma de entrar sem compra de ingresso**

EM PARCERIA com o programa Sesc Mesa Brasil, o Museu do Ipiranga está promovendo desde 3 de janeiro a segunda edição do Ação Contra a Fome, que incentiva o público visitante do museu a doar alimentos. Em 2023, foram arrecadadas 95 toneladas de alimentos.

Os visitantes devem le-

var os alimentos nos dias de acesso gratuito ao museu, às quartas-feiras dos meses de janeiro e fevereiro. Podem ser oferecidos produtos não perecíveis como arroz, feijão, macarrão, óleo, café, leite em pó, sardinha em lata, milho em lata, ervilha em lata, molho de tomate e farinhas.

Os ingressos gratuitos às quartas são limitados e sujeitos à disponibilidade, com distribuição feita a partir das 10h, individualmente, por ordem de chegada e sem agen-

damento. Como o museu está recebendo uma grande demanda de visitantes neste período de férias escolares, os bilhetes podem esgotar em pouco tempo.

Os alimentos arrecadados serão entregues às instituições sociais de São Paulo cadastradas e beneficiadas pelo programa Sesc Mesa Brasil, como centros para crianças e adolescentes, unidades de acolhimento para pessoas em situação de rua, instituições de convivência para idosos.

O acesso é gratuito para todos os públicos às quartas-feiras (com a arrecadação de alimentos da Ação Contra a Fome), no primeiro domingo de cada mês e nos feriados do aniversário de São Paulo (25/1) e da Independência (7/9).

Para visitar o museu em outros dias, o valor do ingresso é de R\$ 30 (inteira), que pode ser comprado online pela plataforma Sympla neste link. Também é possível fazer a compra diretamente na bilheteria, a partir das 9h, com ingressos limitados.

## URBANISMO

## Árvores são vilãs na cidade?

TODOS ANOS, nas tempestades de verão, a discussão se repete. As árvores caem sobre carros, chegam a ferir o matar pessoas, destroem casas e estruturas, arrebentam a fiação e causam, para além da falta de energia, tragédias como a que vitimou um homem de 63 anos em frente ao Hospital do Servidor essa semana.

Ele estava no carro com a esposa quando um fio de alta tensão se rompeu pela queda de um galho e provocou chammas sob o carro e em uma banca de jornal na Rua Pedro de Toledo. Assustado e temeroso pelo fogo, o homem saiu do carro e foi eletrocutado por conta do fio. A orientação é não sair de dentro do carro, nessas situações, porém o fogo provocado certamente causou desespero na vítima.

Mas, essas tragédias significam que as árvores são vilãs, no cenário urbano? Muito pelo contrário. Além de melhorar a qualidade do ar - vale lembrar que a poluição é uma das principais causas de morte na capital - as árvores ainda trazem qualidade de vida pela redução de temperatura e até pela beleza. Sim, as árvores valorizam até mesmo o bairro, aumentam o preço

dos imóveis. Um dos principais problemas na periferia, aliás, é a falta de verde.

Mas, na temporada das fortes chuvas e ventanias, os bairros mais arborizados são os que mais sofrem. Vila Mariana, Vila Clementino, Moema, Mirandópolis e Planalto Paulista estão entre aqueles que registram maior número de quedas. Durante a semana, o subprefeito de Vila Mariana, Luis Felipe Miyabara, registrou nas redes sociais o intenso trabalho de recolher troncos e galhos - mostrando que várias subprefeituras contribuíram com maquinário e equipes para dar conta do serviço.

Vale ressaltar que muitas árvores da Vila Mariana são antigas, outras tantas são de porte ou tipo inadequado ao meio urbano, já que foram plantadas há muitos anos, quando ainda não havia o planejamento urbano necessário ou até mesmo quando sequer as ruas estavam asfaltadas e calçadas, dificultando o crescimento das raízes e impermeabilizando o solo.

Isso, claro, sem falar no crescimento da fiação aérea: eletricidade, cabeamento de internet e tv a cabo. Atualmente, muitas das árvores

sequer podem sem podadas pela Prefeitura e precisam aguardar ação da concessionária Enel. E, embora a empresa alegue que a "poda em V" que costuma executar, removendo apenas os galhos sobre a fiação, muitos agrônomos questionam essa opção defendendo que desestabilizam a árvore.

Então, qual a resposta para a equação? Certamente passa por maior velocidade no aterramento da fiação e ação conjunta mais intensa de poda e remoções nos meses de seca para prevenir quedas, em especial em bairros como os da Subprefeitura de Vila Mariana.

As árvores, infelizmente, não deixarão de cair. E substituí-las por espécies adequadas ao meio urbano é também essencial. Assim, moradores da capital que desejam plantar árvores em sua calçada ou mesmo na área interna são estimulados a fazê-lo, porém é preciso atenção para escolher o tipo correto. Para solicitar o plantio em uma calçada, faça o pedido por telefone no número 156, pelo site sp156.prefeitura.sp.gov.br/ ou aplicativo SP156.

Em áreas públicas, é necessário respeitar largura mínima de 1,20 metros nas calçadas.

**Vivências Tur**  
Eventos e Turismo

17 ANOS DE VIAGENS EM GRUPO

**PASSEIOS DE UM DIA EM 2024**

**SERRA NEGRA COM FONTE DE TREVI**  
23 DE MARÇO - SÁBADO  
Inclui: ônibus executivo, lanche de bordo, almoço Hotel, Visita a Fonte de Trevi, passeio de trenzinho (ingresso a parte) e tempo livre para compras.  
Valor por pessoa: R\$ 269,00 à vista ou 2 x R\$ 135,00

**CUNHA COM LAVANDÁRIO**  
13 DE ABRIL - SÁBADO  
Inclui: Micro ônibus, lanche de bordo, almoço, visita a Casa do Artesão e Lavandário (Plantação de Lavandas) com guia local.  
Valor por pessoa: R\$ 170,00 à vista ou 2 x R\$ 85,00

**BARRA BONITA MINI CRUZEIRO NO RIO TIETÊ**  
08 DE JUNHO - SÁBADO  
Inclui: Ônibus executivo, lanche de bordo, mini cruzeiro no navio San Marino, com almoço e eclusagem a bordo, Hidrovia Tietê - Paraná.  
Valor por pessoa: R\$ 289,00 à vista ou 2 x R\$ 149,00

Contato via WhatsApp **9.5584-9517**

**ACESSE: www.vivencias.tur.br**

R. Bom Pastor, 2100 - 5º andar - Ipiranga

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE VARGAS  
- CNPJ 627540070001-56 -

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**  
Em conformidade com os artigos 31c e 33 do Estatuto Social da Sociedade Amigos da Cidade Vargas, ficam os senhores associados, quites com suas mensalidades, convocados para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada dia 28 de janeiro de 2024, em sua sede social, localizada na Praça Vinte de Setembro, nº 2, às 10:00h, com o número regimental exigido e, em segunda convocação, 30 minutos após, com qualquer número, para deliberar sobre a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

- ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO E RATIFICAÇÃO DA ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO REALIZADA EM 24/09/2023

**São Paulo, 12 DE JANEIRO DE 2024**  
**MARCIO CESAR ROCHA**  
PRESIDENTE

Publeditorial

## O Domingo Tarifa Zero, da Prefeitura de São Paulo, já é sucesso. Explore a cidade com ele.

Passeie de graça por São Paulo aos domingos



O Domingo Tarifa Zero, da Prefeitura de São Paulo, já é sucesso nas ruas da cidade. O crescimento no número de usuários, aos domingos, chegou a 38% nas regiões periféricas. Um salto de 2,2 milhões para 2,9 milhões de pessoas. A Praça da Sé e os Parques do Carmo e Ibirapuera foram os principais destinos escolhidos pelos paulistanos, que agora vão aproveitar ainda mais a cidade aos domingos: seja para visitar familiares, seja para curtir os espaços culturais, religiosos,

os centros esportivos e de lazer, entre tantas outras opções que a nossa cidade oferece. O Domingo Tarifa Zero é válido todos os domingos, da 0h às 23h59. Basta usar o Bilhete Único para liberar a catraca sem cobrança de tarifa. Para passageiros sem Bilhete Único, a liberação da catraca é feita pelo cobrador ou motorista. A cidade está preparada, com uma frota modernizada e confortável de ônibus que contam com Wi-Fi, ar-condicionado e tomadas USB.

1.175 linhas

100% da frota acessível

4.830 ônibus

131,2 km de corredores exclusivos



Dúvidas? Acesse: prefeitura.sp.gov.br

SPTTrans

CIDADE DE SÃO PAULO

Jornal S. PAULO ZONA SUL  
Fundado em 17/07/1970  
WhatsApp: (11) 5072-2020

Editados por Jornal São Paulo Zona Sul Ltda. - CNPJ 48.552.178/0001-71  
Editora responsável: Ana M. F. Coluccio - Mtb 23.403  
Impressão: Gráfica OESP  
O jornal São Paulo Zona Sul não admite a publicação total ou parcial de suas matérias, para qualquer fim, sem prévia autorização documentada e citação da fonte. Matérias assinadas ou em quadros caracterizam artigos assinados ou publicidade e não necessariamente expressam a opinião desse jornal. Distribuição domiciliar gratuita, em bairros de cada um dos distritos: Vila Mariana, Saúde, Jabaquara, Cursino.  
Site: [jornalzonasul.com.br](http://jornalzonasul.com.br) - email: [falecom@jornalzonasul.com.br](mailto:falecom@jornalzonasul.com.br)  
Redes sociais: @jornalzonasul  
Twitter: @spzonasul

## CULTURA

## Centro cultural suspende programação por conta das chuvas na capital



### Dados sobre retomada estarão no site e redes sociais

O Centro Cultural São Paulo anunciou que está suspensa sua programação até dia 21 de janeiro. Os eventos devem ser reagendados e anunciados nas redes sociais. O equipamento cultural, que tem teatros, bibliotecas e espaços de apresentação, seria uma boa opção para curtir as férias, mas segundo a direção as chuvas intensas têm comprometido o funcionamento adequado.

Na nota divulgada em seu site, o CCSP informa que “devido às recentes chuvas

na Cidade de São Paulo, com previsão de continuidade para as próximas semanas, o CCSP está cancelando todas as programações a contar da de (11/01), até o dia 21/01, de forma a garantir a segurança do público, artistas e funcionários”.

A nota ainda admite que as fortes chuvas vêm comprometendo o bom funcionamento das Salas de Espetáculos, apesar dos esforços para solução dos problemas. Neste cenário, estamos empenhados para que todas as programações sejam reagendadas e/ou absorvidas por outros equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura.

E finaliza que O Centro

Cultural São Paulo está trabalhando para normalização das atividades e a retomada será comunicada em canais oficiais.

Informações sobre reserva de ingressos serão enviadas por e-mail e a divulgação do reagendamento das programações serão disponibilizados em nossas redes.

Por outro lado, vale apontar que as áreas de Convivência, Bibliotecas, Jardins e Restaurante seguem funcionando normalmente.

O Centro Cultural São Paulo fica na Rua Vergueiro, 1000 - ao lado da estação Vergueiro, região do Paraíso. Telefone: 11 3397-4000. Site: [centrocultural.sp.gov.br](http://centrocultural.sp.gov.br).

## SAÚDE

## Unidades Básicas de Saúde têm atendimento em saúde mental

A campanha Janeiro Branco é voltada à conscientização e sensibilização sobre a importância da saúde mental. Em alusão ao tema, as unidades de saúde de todas as regiões da capital desenvolvem ao longo deste mês uma série de atividades voltadas para a população em geral, como rodas de conversas, trabalho corporal, exposições, espaço terapêutico e iniciativas de autocuidado.

Além dos cuidados com a saúde mental, o movimento busca sensibilizar a sociedade sobre a necessidade de não estigmatizar a pessoa que sofre com algum transtorno psíquico, pois o preconceito, muitas vezes, impede a procura por ajuda.

“Tudo que você consegue fazer para mostrar para as pessoas de que forma podem chegar ao serviço de saúde sem serem estigmatizadas é positivo, principalmente em se tratando de saúde mental, temos que pensar no bem-estar e em algo mais pleno. Hoje, qualquer ponto da rede de saúde, prioritariamente as Unidades Básicas de Saúde [UBSs] do território ou os Centros de Atenção Psicossociais [Caps], que são porta aberta para os casos graves, fazem esse acolhimento”, diz o assessor técnico da Divisão de Saúde Mental, da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), Wagner Laguna.

As abordagens tratam de assuntos relevantes para a saúde mental, como estresse, ansiedade, depressão, autocuidado, entre tantos outros, e proporcionam um espaço acolhedor de escuta qualificada e fala para alívio de angústias e incômodos do dia a dia de cada um, envolvendo também grupos específicos, como o da dor crônica, da memória, de idosos e infantojuvenil.

Além das UBSs, outras unidades de saúde também têm programação neste mês, como as Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas, os Serviços Integrados de Acolhida Terapêutica (Siats), os Centros de Convivência e Cooperativa (Ceccos), os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), os Centros Especializados em Reabilitação (CERs), as Unidades de Referência à Saúde do Idoso (Ursis) e as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). O Hospital Dia Cidade Ademar, na zona sul, trabalhará com os usuários do serviço o tema “cuidando de quem cuida”.

Nos Caps da capital, por exemplo, haverá, entre outras mobilizações, a realização de grupos terapêuticos e de redução de danos, que aborda a promoção da saúde nos contextos de vulnerabilidade que envolvem uso de substâncias ilícitas. Já o grupo de masculinidade discute aspectos do sofrimento psíquico relacionados aos padrões de

vida e comportamentos associados ao gênero masculino, enquanto a oficina de mulheres trabalha fatores que afetam esse público.

O resultado dos cuidados com a saúde mental pode ser percebido no depoimento de quem optou por procurar ajuda. A senhora Rosa de Fátima Marques, de 65 anos, frequenta o Caps Adulto II Perus desde 2018. No centro, além do tratamento para o seu caso, de esquizofrenia de cunho residual, ela trata a diabetes, controla a pressão, toma medicação e faz atividades físicas e de recreação. O projeto terapêutico dela inclui ainda café da manhã e almoço no local, momento em que ela interage com os profissionais de saúde e com outras pessoas. “Eu não largo deles (os profissionais) de jeito nenhum porque são todos ótimos comigo, eu passo o dia aqui e me sinto em casa. Participo de peças de teatro, música, bingo e jogos. O Caps mudou a minha vida”, diz.

“Aqui no Caps a gente fomenta essas discussões de uma forma muito heterogênea, plural. Aproveitamos os processos de trabalho já existentes, as oficinas, os grupos, mas não só com enfoque no mês de janeiro. Buscamos reativar essa discussão ao longo do ano com festa, assembleia com usuários e familiares”, explica o gerente do Caps Perus, Tiago Bulhões.

Gráfica  
**Star Color**  
Comunicação Visual - Copiadora

11 5015-4949 ☎  
11 97463-7442 📞

**GRÁFICA RÁPIDA e PERSONALIZADOS**

**Canecas e Copos - Camisetas - Azulejos  
Almofadas - Squeezes - E MUITO MAIS!**

**Panfletos - Cartões de Visita - Banners  
Adesivos - Placas - Blocos - Envelopes  
Convites - Serviços Gráficos em Geral**

**ETIQUETAS ADESIVAS PARA CORRETORES**

**SOLICITE JÁ SEU ORÇAMENTO!**

📷 [star\\_colorsp](https://www.instagram.com/star_colorsp)  
📌 [graficastarcOLOR](https://www.facebook.com/graficastarcOLOR)

🌐 [graficastarcOLOR.com.br](http://graficastarcOLOR.com.br)  
✉ [starcOLOR@uol.com.br](mailto:starcOLOR@uol.com.br)

**Av. Eng. George Corbisier, 1190 - Jabaquara**  
Seg. à Sex. das 9hs às 17h30 | Sáb. das 9hs às 12h30



## NEGÓCIOS

# Prefeitura busca parceiros para espaços gastronômicos em equipamentos culturais

**Teatros e centros culturais como o Teatro Paulo Eiró ou a Biblioteca Raul Bopp**

A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Gestão e Secretaria Municipal de Cultura (SMC), anuncia o Edital de Chamamento Público de Polos Gastronômicos. A medida visa a contratação de parceiros para a execução de serviços de implantação e operação de espaços gastronômicos em equipamentos culturais da cidade, por meio de termos de permissão de uso. Ao todo, 29 espaços, em 24 equipamentos culturais da SMC, aderem ao programa, melhorando a experiência dos frequentadores desses espaços.

“Esse edital é prova da importância econômica da cultura. Ao abrir os nossos espaços culturais para a comercialização de alimentos, estimulamos o empreendedorismo, o microempreendedor, nas periferias”, afirma a secretária de cultura Aline Torres.

Os interessados devem apresentar suas propostas e entregar a documentação pessoalmente para o pregão, em 20 de fevereiro.

Confira a relação de

equipamentos por bairros:

**No Centro**, são seis polos gastronômicos: Vila Itororó, Biblioteca Mário de Andrade, Hemeroteca da Biblioteca Mário de Andrade, Biblioteca Monteiro Lobato, Chácara Lane e Arquivo Histórico Municipal. O prazo de permissão para esses espaços é de 5 anos, exceto a Biblioteca Monteiro Lobato, que tem prazo de 10 anos.

**Na Lapa** (Zona Oeste), a Biblioteca Mário Schenberg e o Centro Cultural Tendal da Lapa são os locais que recebem polos gastronômicos. O prazo de permissão para esses espaços é de 5 anos.

**Em Pinheiros** (Zona Oeste), as Bibliotecas Álvaro Guerra e Alceu Amoroso Lima são os locais que recebem polos gastronômicos. O prazo de permissão para esses espaços é de 5 anos.

**Na Penha** (Zona Leste), o Centro Cultural da Penha recebe um polo gastronômico. O prazo de permissão para esse espaço é de 5 anos.

**Na Vila Formosa** (Zona Leste), o Centro Cultural da Vila Formosa recebe um polo gastronômico. O prazo de permissão para esse espaço é de 10 anos.

**Na Vila Nova Cachoeirinha** (Zona Norte), o Centro Cultural da Juventude recebe um polo gastronômico. O



prazo de permissão para esse espaço é de 5 anos.

**Em Santo Amaro** (Zona Sul), são três polos gastronômicos: Teatro Paulo Eiró, Casa de Cultura de Santo Amaro e Paço Cultural Júlio Guerra. O prazo de permissão para esses espaços é de 5 anos.

**No Grajaú** (Zona Sul), o Centro Cultural do Grajaú - Palhaço Carequinha abre dois espaços para Polo Gastronômico. O prazo de permissão para esses espaços é de 5 anos.

**No Jabaquara** (Zona Sul), o Centro de Culturas Negras do Jabaquara - Mãe Sylvania de Oxalá recebe um polo gastronômico. O prazo de permissão para esse espaço é de 5 anos.

**Na Vila Guilherme** (Zona Norte), a Casa de Cultura da Vila Guilherme - Casarão recebe um polo gastronômico. O prazo de permissão para esse espaço é de 10 anos.

**Em Pirituba** (Zona Norte), a Biblioteca Brito Broca recebe um polo gastronômico. O prazo de permissão para esse espaço é de 5 anos.

**No Tatuapé** (Zona Leste), as Bibliotecas Paulo Sérgio Duarte Milliet e Cassiano Ricardo recebem polos gastronômicos. O prazo de permissão para esse espaço é de 5 anos.

**No Campo Limpo** (Zona Sul), a Casa de Cultura do Campo Limpo recebe um polo gastronômico. O prazo de permissão para esse espaço é de 5 anos.

**Na Freguesia do Ó** (Zona Norte), a Casa de Cultura da Freguesia do Ó - Salvador Ligabue recebe um polo gastronômico. O prazo de permissão para esse espaço é de 10 anos.

**Na Vila Guilherme** (Zona Norte), a Casa de Cultura da Vila Guilherme - Casarão recebe um polo gastronômico. O prazo de permissão para esse espaço é de 10 anos.

**Em Pirituba** (Zona Norte), a Biblioteca Brito Broca recebe um polo gastronômico. O prazo de permissão para esse espaço é de 5 anos.

**No Tatuapé** (Zona Leste), as Bibliotecas Paulo Sérgio Duarte Milliet e Cassiano Ricardo recebem polos gastronômicos. O prazo de permissão para esse espaço é de 5 anos.

## CIRURGIÃO-DENTISTA

DR. MÁRIO TERUO MINAMI

CROSP 69147 | FORMAÇÃO UNESP SJC/1996

- IMPLANTES (IMPLANTODONTIA)
- PRÓTESES (FIXAS OU MÓVEIS)
- CIRURGIAS (DENTE DO SISO, EXTRAÇÕES)
- CLÍNICO GERAL
- ESTÉTICA (DENTÍSTICA)
- APARELHOS FIXOS/MÓVEIS (ORTODONTIA)
- CLAREAMENTO A LASER E/OU MONITORADO
- ALINHADORES ESTÉTICOS (POLÍMEROS - CREDENCIADO CA E EA)
- TOXINA BOTULÍNICA (BOTOX)
- ENZIMA DE PAPADA (ÁCIDO DEOXICÓLICO)
- PREENCHIMENTO FACIAL (ÁCIDO HIALURÔNICO)
- TRATAMENTO GENGIVA } PERIODONTIA
- RASPAGEM E LIMPEZA }
- BICHECTOMIA
- MICROAGULHAMENTO



5594-3814 | 5594-4270  
97137-2147

Rua Caramuru, 19 - Sala 11  
(em cima da loja Alô Bebê da Rua Luís Góis, 885 - próx. metrô Santa Cruz)  
www.mtmodonto.com.br

## Oração à Santa Clara

Oh, Santa Clara que seguiste a Cristo com tua vida de pobreza e oração, fazei que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente sua Divina Vontade. *Amém.*

Rezar 9 dias com 1 velas acesa 1 Ave Maria e, no último dia, deixar a vela acesa até o fim.

**Fazer 3 pedidos, 2 impossíveis e 1 de negócios.**

L.V.

Jornal  
**S. PAULO ZONA SUL**

Edições Regionais  
**VILA MARIANA**  
**DISTRITO SAÚDE**  
**CURSINO**  
**JABAQUARA**

Fundado em 17/07/1970  
WhatsApp: (11) 5072-2020

Editados por Jornal São Paulo Zona Sul Ltda. - CNPJ 48.552.178/0001-71  
Editora responsável: Ana M. F. Coluccio - Mtb 23.403  
Impressão: Gráfica OESP

O jornal São Paulo Zona Sul não admite a publicação total ou parcial de suas matérias, para qualquer fim, sem prévia autorização documentada e citação da fonte. Matérias assinadas ou em quadros caracterizam artigos assinados ou publicidade e não necessariamente expressam a opinião desse jornal. Distribuição domiciliar gratuita, em bairros de cada um dos distritos: Vila Mariana, Saúde, Jabaquara, Coursino.

Site: [jornalzonasul.com.br](http://jornalzonasul.com.br) - email: [falecom@jornalzonasul.com.br](mailto:falecom@jornalzonasul.com.br)  
Redes sociais:  
Facebook.com/jornalzonasul  
Instagram.com/jornalzonasul  
Twitter: @spzonasul

# PODOLOGIA

Para pessoas de todas as idades

- Corte Correto de Unhas
- Unhas Encravadas
- Calosidades
- Diabetes
- Micoses



Agende seu horário

Prepare-se para o verão!

## CUT & COLOR

Contato

(11) 2640-3660

Atendimento

Terça a sábado  
das 10h, às 18h

Endereço

Rua Caramuru, 431  
Praça da Árvore



Podóloga  
Maria Célia Silva

DESDE 1969 REALIZANDO SONHOS



UNINDO TRADIÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA!

APRESENTA O SEU NOVO LAR

Parcelas de APENAS  
**R\$ 699,00\***  
O melhor custo benefício da região!



COM PISCINA COBERTA E AQUECIDA

A 5 MIN. DO METRÔ SAÚDE (450m\*\*)



**ÚLTIMAS UNIDADES COM VALOR PROMOCIONAL! NÃO PERCA A CHANCE**



DIFERENCIAIS

 Gerador para 01 elevador e áreas administrativas	 Guarda-corpo de vidro em todas as unidades (a partir do 4º andar)	 Ponto elétrico e dreno para ar-condicionado em todas as unidades
 Portaria blindada	 Reuso de água de chuva para jardim e lavagem	 Vaga de garagem coberta
 Porcelanato no piso do banheiro e sacada da sala	 Piscina coberta e aquecida	 Persiana de enrolar em todos os quartos



Intermediação:

Incorporação:



11 99973-9911

Rua Carneiro da Cunha, 725  
Apenas 450m\*\* até o Metrô Saúde



Futuro empreendimento tem como incorporador responsável a Viva Free Empreendimentos Imobiliários SPE 03 Ltda., CNPJ 40.467.415/0001-94. Projeto Aprovado junto à Prefeitura de São Paulo sob o Alvará de Aprovação número 2022/0011943-1 e Registro de Incorporação sob o número R.1/N.249.082 em 19/09/2023 referente à Matrícula 247.587. Todas as imagens são meramente ilustrativas. Todas as informações aqui contidas são preliminares e têm o intuito de pesquisa de mercado, podendo ser alteradas a qualquer momento pelo incorporador sem aviso prévio. Todos os itens que não constarem expressamente no Memorial Descritivo, quer das unidades autônomas, quer das áreas comuns, não constituem obrigações da incorporadora em seu fornecimento e/ou instalação. \*Referente a unidade 3, consulte disponibilidade. \*\*Fonte: Google Maps.  
**NÃO DESCARTE ESSE IMPRESSO NAS VIAS PÚBLICAS**